



Fotografia
Contemporânea

Flor Garduño

Flor Garduño nasceu na Cidade do México, em 1957, onde cresceu. Depois de terminar os estudos na Academia de São Carlos começou a trabalhar como assistente do Mestre Manuel Alvarez Bravo. O seu primeiro livro, *A Magia do Jogo Eterno*, publicado em 1985, foi seguido por *Bestiarium*, logo em 1987. *Testemunhos do Tempo*, com 6 edições em 1992 e publicado pela Aperture em 2000, foi um sucesso em termos críticos e artísticos, e as fotografias estiveram expostas em mais de 40 museus de todo o mundo, incluindo o Instituto de Arte de Chicago, o Centro de Fotografia Criativa de Tucson, os Museus de Belas Artes da Cidade do México, Buenos Aires e Santiago (Chile), o Museu do Eliseu de Lausanne e a Universidade de Salamanca. Em 2002, publicou *Flor/Inner Light* (Bulfinch Press, Nova Iorque), um trabalho de naturezas mortas, nus e retratos (4 edições) e, em 2005, o seu mais recente trabalho *Naturezas Silenciosas* (naturezas mortas), publicado por Gabriele Editore, Mendrisio (Suíça).

Flor tem dois filhos, Azul, que nasceu em 1992 e Olin, em 1995. Dividem o seu tempo entre Stabio (Suíça) e Tepoztlan, Mor (México).

Flor Garduño está representada em numerosas colecções públicas e privadas, incluindo o Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, o Museu J.P. Getty de Los Angeles, Stiftung fur Fotografie de Zurique. Nos últimos anos Flor recebeu várias bolsas, nomeadamente a Bolsa Federal Suíça para as Artes Aplicadas bem como o apoio para criadores artísticos da Fundação Nacional para a Cultura e as Artes do México.